



Arrependimento
Para Com Deus

GERALD FLURRY

Arrependimento Para Com Deus

POR GERALD FLURRY

Este livro não é para ser vendido.

Este é um serviço educacional gratuito de interesse público, publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América

Copyright © 1985, 2003, 2005, 2007, 2009

Igreja de Deus de Filadélfia

Todos os direitos reservados

Você sabe qual é a diferença entre o arrependimento divino e o pesar do mundo? Este livrete poderá mudar a sua vida de maneira drástica!

“**P**ORTANTO, PERMITA-ME DIZER AQUI ALGO SOBRE A conversão, que eu acho a maioria das pessoas não entendem,” escreveu Herbert W. Armstrong na sua *Autobiografia*, Volume 1. “O ARREPENDIMENTO necessário como uma *condição* para ser verdadeiramente convertido, recebendo-se o Espírito Santo de Deus é algo de longe diferente do que a maioria das pessoas suponha. É infinitamente mais do que... *concordar apenas com certas doutrinas*.”

“Quem quer que você seja VOCÊ TEM, ou *já teve*, um ÍDOLO. Você teve um outro ‘deus’ diante do verdadeiro Todo-Poderoso Deus vivo... Pode ser a sua própria VAIDADE...ou seu negócio ou profissão. Muitas vezes é a *opinião dos seus amigos*, sua família, seu grupo ou contatos sociais ou de negócios.

“Mas qualquer que seja este ídolo primeiro tem que ser ESMA-GADO, DESPEDAÇADO—tem que ser literalmente *arrancado da sua mente*, mesmo que isso doe mais do que arrancar todos os dentes e talvez o maxilar também!... Eu não conheço nenhum anestésico que tornará isso agradável. Normalmente é algo mais doloroso do que a agonia de morte pela mais cruel tortura...

“Eu nunca fui *convertido* até ser levado ao lugar onde eu percebi a minha própria insignificância, e a GRANDEZA todo abrangente de Deus—até que eu me senti completamente açoitado, derrotado. Quando cheguei a me considerar como um ‘pedaço de lixo humano’ acabado e sem valor, nem mesmo digno de

ser jogado num monte de lixo 'de desleixo humanos' sentindo remorso verdadeiro de ter imaginado que eu era 'alguém'—completamente e totalmente e amargamente ARREPENDIDO do rumo que tinha tomado e das coisas que tinha feito—realmente e verdadeiramente arrependido.”

Este é um arrependimento muito profundo. E, como disse o Sr. Armstrong, a maioria das pessoas não entende isso.

Você aprendeu a arrepender-se assim como o Sr. Armstrong o descreveu?

“Eu disse a Deus que agora eu estava pronto para entregar A MIM e a minha VIDA a Ele,” ele continuou. “Estava sem valor para mim agora. Se Ele podia usá-la, Ele podia tê-la eu disse! Eu não imaginei naquele momento que poderia ser usada—nem mesmo nas mãos de Deus!

“Mas deixe-me dizer isso ao leitor, se Deus conseguiu transformar aquela vida tão inteiramente derrotada, sem valor, confessadamente fracassada e diminuta, e usá-la para Ele desenvolver e construir o que fez, ELE PODERÁ PEGAR A SUA VIDA TAMBÉM, E USÁ-LA DE UMA MANEIRA QUE VOCÊ NÃO PODERÁ IMAGINAR AGORA—se *você* a entregar a Ele sem reserva e a deixar em Suas mãos!” (ênfase minha). Quantos de nós fizemos isso?

“O que aconteceu desde então, não me dá nenhuma glória—porém, mais uma vez, engrandece o poder de Deus de pegar um instrumento sem valor e realizar SUA VONTADE através do mesmo (deste)!

“Porém nunca suponha que isso veio fácil. Se uma mãe sofre as dores do parto para que a sua criança possa nascer, a maioria de nós tem que sofrer para que possamos nascer *de novo* de Deus—mesmo neste primeiro estágio da concepção que chamamos de conversão!” (ibid).

O Sr. Armstrong estava descrevendo uma *rendição total* a Deus.

O Sr. Armstrong construiu uma obra que arrecadava mais de US \$200 milhões por ano. Ele se apresentava em 400 estações de televisão semanalmente e publicou uma importante revista a *Pura Verdade com uma circulação de 8 milhões de cópias*. Deus o usou de maneira poderosa.

A conversão é um processo vitalício. SE CONVERTER, É TER OS PENSAMENTOS DE DEUS—no lugar dos pensamentos, emo-

ções e desejos carnis. Nós devemos pensar como Deus! Aquilo é muito difícil de conseguir, e um assunto profundo sobre o que pensar. Nós devemos crescer constantemente na nossa conversão. O batismo é meramente o ponto inicial.

Eis como o Apóstolo Paulo o descreveu: “Testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (Atos 20:21). Nós sabemos por que precisamos ter fé em Jesus Cristo: Precisamos acreditar e aceitar o Seu sacrifício para sermos reconciliados com Deus e receber o Espírito Santo. Mas quão profundamente entendemos o arrependimento para com Deus?

O PECADO DE DAVI

Existem numerosos exemplos de arrependimento para com Deus na Bíblia. Um dos mais lúcidos é o de Davi.

Davi tinha uma queda por belas mulheres. Este problema estava com ele há algum tempo—ele falhou em superá-lo. E coisas terríveis explodiram em Israel como resultado deste pecado.

Milhares sofreram e morreram.

Certo dia, Bate-Seba, a esposa de um dos capitães mor de Davi, se banhava nua em cima de um telhado. Ela devia saber que Davi podia vê-la. Seu marido estava fora na guerra e ela não exibia nenhuma grande lealdade por ele na sua ausência. Davi tomou a decisão naquela noite que ficaria cravada na sua memória pelo resto de sua vida—pela qual ele sofreu a partir daquele momento por causa do que fez a toda Israel.

Bate-Seba engravidou e Davi teve um grande problema nas suas mãos. Então ele começou a maquirar um plano. Ele enviou uma mensagem ao marido da Bate-Seba, Urias, para voltar em casa e ficar com a sua esposa. Mas Urias tinha mais caráter do que Davi neste momento. Ele não deitaria com ela enquanto os seus soldados companheiros ainda estavam na batalha. Assim o primeiro plano de Davi não deu certo.

Davi surgiu com o plano dois. Alguns homens tentaram embebedar Urias para que dormisse *então* com Bate-Seba. Mesmo assim Urias não cooperou.

Davi estava ficando desesperado e sempre mais afastado de Deus. Seu plano três eras mais vil ainda. Ele instruiu o coman-

dante de Urias de mandá-lo nas linhas da frente a parte da batalha mais quente, para que fosse morto. E foi isso que aconteceu.

As coisas pareciam bem por alguns meses. Davi pegou Bate-Seba como sua esposa. Davi pensou que tinha se livrado de tudo.

Mas aí o profeta de Deus apareceu. *Davi estava por aprender uma profunda lição sobre o arrependimento.*

“O Senhor enviou Natã a Davi. Chegando Natã a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.” (2 Samuel 12:1). O profeta Natã começou a relatar esta história para Davi, sobre um homem rico com muitas ovelhas e um homem pobre que amava a sua única pequena cordeira ternamente. Ele disse que o homem rico recebeu um viajante e decidiu de que em vez de tomar uma ovelha dos seus próprios rebanhos, ele “tomou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe havia chegado” (verso 4).

Esta história mexeu profundamente com as emoções de Davi. “Então, o furor de Davi se ascendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR, o homem que fez isso deve ser morto.” (verso 5). Um julgamento sério! *Este homem deve morrer*, ele disse, *porque não se compadeceu* (verso 6). Ele não se percebeu que estava falando de como ele mesmo tratou a Urias.

Neste ponto, Natã trouxe os pecados de Davi à luz do dia. “Tu és o homem,” ele lhe disse. (verso 7).

A PERCEPÇÃO DE DAVI

“Porque, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mal para com ele?” perguntou Natã. Uma pergunta dura! “A Urias, o heteu, feriste a espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois de matá-lo com a espada dos filhos de Amom.” (verso 9). *Você fez isso Davi, disse Natã, mesmo não levantando a espada você mesmo.* Deus sabia de tudo—cada detalhe do pecado horrível de Davi. De certa maneira Davi se afastou tanto de Deus que ele não pensou que Deus sabia.

Este pecado estragou a vida de Bate-Seba. A família dela foi destruída e mesmo o seu bebe, que Davi gerou, morreu. Israel inteira ficou sabendo disso. Todos precisavam saber por que Davi não tratou do problema quando devia ter.

Enquanto tudo isso estava acontecendo, o filho de Davi Absalão pensou, Bem, *ele não está qualificado para reger. Deus demonstrou isso. Eu vou assumir.*

Ele levantou e levou os Israelitas atrás de Davi e 23.000 deles acabaram sendo mortos. Tudo por causa do pecado de Davi.

“Agora, pois não se apartará a espada jamais de tua casa, porquanto *me* desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o hetita, para ser a tua mulher.” (verso 10). Estava Deus sendo dramático demais ou emocional aqui? *Desprezastes a mim—Deus!* Ele disse a Davi. Leia os versos 11 e 12, onde Deus o castiga com um julgamento muito duro. Davi era o rei de Israel—ele era responsável por todos. Ele foi punido de acordo.

Agora repare na resposta de Davi. “Eu pequei *contra o SENHOR*” (verso 13). Uma resposta bem interessante. Ele não disse que pecou contra Urias ou Bate-Seba ou toda Israel. Depois de todo transtorno que acabou causando em tantas vidas, a sua maior preocupação era do que tinha feito a Deus.

Ao pecar, você se dá conta que está pecando contra Deus?

“Então disse Natã a Davi, Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás. Mas, *posto que com isso deste motivo* a que blasfemassem os inimigos do SENHOR, também o filho que te nasceu morrerá.” (versos 13-14). Quando pecamos, damos a chance às pessoas de blasfemarem contra Deus. Podemos trazer todo tipo de problemas dentro da Igreja. A razão é que nós *representamos a Deus.*

SALMO 49

Os Salmos 49, 50 e 51 todos falam do arrependimento de Davi do seu pecado.

“Ouvi isto, vós todos os povos, inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo.” (Salmo 49:1-João F. Almeida). Ele fez uma proclamação pública ao mundo inteiro. Davi de fato revelou o seu coração nestes salmos de uma maneira que poucas pessoas podiam. Considere: Nós colocamos estes salmos em música e os cantamos hoje.

No verso 4, “Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola,” fala sobre a parábola que Natã lhe contou—a parábola que Davi nunca esqueceu.

“Por que temeria eu nos dias da adversidade, ao cercar-me a iniquidade dos meus perseguidores.” (verso 5). Davi estava lamentando a sua atitude passada: “*Porque hei de eu temer? Eu sou o rei—será que os reis não podem se esquivar do pecado?* Mas agora ele sabia que não podia trazer Urias de volta: “Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus:... para que continuasse a viver para sempre, e não visse a cova..” (versos 7 e 9). *Mesmo sendo um rei estou desamparado para ajudá-lo. Não posso redimi-lo ou dar-lhe a vida eterna. O que posso fazer?* Davi indagou.

(Pois a redenção da sua vida é caríssima, de sorte que os seus recursos não dariam:) (verso 8). Davi percebeu a necessidade do sacrifício de Cristo. Haveria muita injustiça neste mundo nunca resolvida apropriadamente se não houvesse alguém para nos ressuscitar e nos dar a chance de nascermos de novo dentro da Família de Deus.

“Sim, ele verá que até os sábios morrem que perecem igualmente o néscio e o estúpido, e deixam a outros os seus bens. O pensamento íntimo deles é que as suas casas são perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes. Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.” (versos 10-12). As pessoas pensam, talvez somente inconscientemente, que viverão para sempre, mas no final eles morrem assim como os animais. Todos os homens morrem e isso é o seu final, foi o que Davi estava dizendo. (versos 13-14).

Quando você peca, você vê como o seu pecado machuca outras pessoas. Foi isso que Davi estava vendo aqui. Mas, você tem arrependimento *para com Deus*? Você deve ser cuidadoso para não ter apenas arrependimento humano sobre o seu pecado, porque isso não vai causar que você supere os seus problemas. Somente o *arrependimento divino*—arrependimento para com Deus—vai permitir a você de superar.

Portanto, neste ponto Davi ainda tinha que aprender mais sobre o arrependimento.

SALMO 50

“Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois os teus holocaustos estão de contínuo perante mim” (Salmos 50:8). Davi estava

dando sacrifícios—enquanto estava pecando—e Deus disse *Aquilo não quer dizer nada para mim, Davi*. Todas as coisas pertencem a mim. (verso 11). Ele não precisa nada disso de nós.

Estes sacrifícios estavam apenas indicando às pessoas ao sacrifício de Cristo.

Este é o sacrifício com o qual devemos nos preocupar.

Quando você peca, *você crava uma lança no lado de Cristo*. Esta é a razão pela qual Ele morreu—porque *você e eu pecamos*. Se ninguém a não ser você entrasse no Reino de Deus, ainda assim Cristo teria que se sujeitar a esta execução horrível. Existe uma penalidade terrível para o pecado e alguém tem que pagar por ela. É assim que tem que ser de acordo com a lei de Deus.

Aqui Deus realmente reprovou a Davi. “Visto que aborreces a correção, e lanças as minhas palavras para trás de ti.” (verso 17). Davi chegou ao ponto onde ele *odiou* a Palavra de Deus e a Sua Lei.

Ele era o rei, supostamente para dar o exemplo para todo Israel. Assim Deus estava aborrecido com Davi justamente! Davi tinha esquecido a sua aliança com Deus.

Nós também temos que fazer uma aliança com Deus no batismo.

Leia versos 18-20. Deus se torna específico sobre a culpa que estava sobre a cabeça de Davi. Ele tinha cometido roubo, adultério, assassinato, engano, difamação—uma grande quantidade de pecados horríveis. “Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que na verdade Eu era como tu; mas Eu te argüirei, e tudo te porei à vista.” (verso 21). Deus deixou passar nove meses antes de fazer algo sobre o pecado de Davi. Por quê? *Porque Ele estava dando a Davi uma chance para se arrepender*.

Mas Davi nunca o fez. Ele começou a pensar, *Deus pensa assim como eu, —Estou certíssimo*. Mas *Deus não pensa como nós!* Nós devemos colocar o nosso pensamento em linha com o Dele. Ele por muitas vezes vai esperar que nos arrependamos, como o fez com Davi. **QUEREMOS TER CERTEZA QUE NÃO O DEIXEMOS ESPERAR TEMPO DEMAIS.**

Deus foi paciente com Davi e Ele é paciente conosco. Se *você realmente vê os seus pecados você sabe que é verdade*. Ele é paciente e perdoa. Mas *você não está acima da Lei*. Ninguém de nós está!

COMO PREVENIR O PECADO

Será que você se dá conta de que se é errado fazer certa coisa, é errado de alojar pensamentos desta coisa na sua mente?

“Todos pecaram,” diz a escritura.

O que é o pecado mesmo?

A definição de Deus é, “infração á lei” (1 João 3:4 Bíblia King James e Reina Valera 1960)—a lei do amor, como é definido pelos Dez Mandamentos.

Jesus disse: “E prosseguiu: O que sai do homem, isso é que o contamina. Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez; [todas as violações da lei—os Dez Mandamentos]” (Marcos 7:20-22).

“Todos pecaram,” diz a Escritura. E qual homem, especialmente qual cristão existe que não tenha tempo e outro sentido a luta contra o pecado descrito pelo Apostolo Paulo? “Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço.” ... “Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico.” (Romanos 7:15, 19. Quem é que não perdeu a luta, talvez muitas vezes?

É claro nenhum homem, dele mesmo, pode viver acima do pecado. “Com o homem é impossível,” disse Jesus, “mas com Deus todas as coisas são possíveis.”

E Paulo continua mostrando que a única libertação “deste corpo de morte” é através de Jesus Cristo e o poder inerente do Espírito Santo de Deus— para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. ... esses são filhos de Deus.” (Romanos 8:4, 14)

Sim, porém nós temos a nossa parte nisto também. E tudo se centraliza na mente.

Arrependimento do pecado quer dizer literalmente, mudar a nossa mente com respeito ao pecado. Se nós nos arrependemos e somos batizados, aceitando Jesus Cristo como Salvador, a promessa é que nós receberemos o dom do Espírito Santo “e a vós renovar no espírito da vossa mente;” (Efésios 4:23). A presença do Espírito Santo é o renovo da mente.

Como acontece o pecado? “Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Então a concu-

piscência, havendo concebido, dá à luz ao pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” (Tiago 1:14-15).

A TENTACÃO está na mente. Quando nós pensamos sobre coisas que nos tentam—deixando a mente pousar nelas—revirando-as na sua mente—que seja um desejo de ir a algum lugar para fazer algo ou para ter algo que você sabe que é errado—este pensamento sobre o assunto finalmente concebe—leva a ação—e gera o pecado.

Finalmente você acaba fazendo coisas sobre as quais você ficou pensando, querendo fazê-las. Após certo tempo se você continua pensando nelas, você será incapaz de resistir a elas.

É por isso que vocês perderam tantas lutas contra o pecado—você continuou pensando nele, desejando-o, querendo-o. A maneira de prevenir o pecado é de deixar o Espírito de Deus encher a sua mente.

“Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;” (Colossenses 3:2).

O caminho para eliminar coisas de sua mente é colocar um pensamento oposto na sua mente.

Tantas vezes eu observei pais de bebês tentar tanto para “silenciar” o bebê quando ele está chorando. Tem algo que lhe causa dor que deve ser removido, ou algo na mente do bebê que causa o seu choro ou agito. Dizendo somente “shshsh!” ou mandando o bebê parar de fazer bagunça normalmente não traz bons resultados.

Nós criamos quatro crianças e há muito tempo aprendi o truque de como aquietar o bebê levando a sua mente para algo diferente.

Em vez de mandá-lo parar de chorar, atrair a sua atenção sobre um objeto novo—chamar o seu interesse para brincar com este objeto (muitas vezes usei a minha caneta “tinteiro” com ótimos resultados)—e antes que você se percebe a criança esquecerá porque chorou.

Tenta usar este mesmo método. Porém, em vez de usar coisas materiais ou do mundo, uma pessoa madura deverá usar autodisciplina e colocar a sua mente em coisas espirituais. Abra a sua Bíblia. Coloque um estudo de um assunto espiritual na sua mente.

A próxima vez que você é tentado, experimente. Ore sobre o assunto. Peça a Deus para ajudá-lo. Veja como em breve você começa a vencer a tentação e o pecado e como será maravilhoso o seu crescimento espiritual e de caráter.

—Herbert W. Armstrong,
Excerpted de As Boas Novas, Junho/Julho 1983

Davi estava pensando que ele estava certo. Mas Deus corrigiu esta atitude. CADA UM É SUJEITO À LEI. É POR ISSO QUE CRISTO MORREU—PORQUE SEMPRE UMA PENALIDADE DEVE SER PAGA À LEI.

O Salmo 50 mostra Davi ficando mais amargamente arrependido. Ele estava aprendendo sobre arrependimento para com Deus. Isso vai muito mais profundo do que apenas se dar conta do fato de que, vamos dizer, como dói a um pai quando as nossas crianças fazem algo de errado. Podemos relacionar-nos com Deus neste nível, mas o arrependimento para com Deus vai ainda mais profundo do que isso.

A BONDADADE DE DEUS

“Assim, quando você, um simples homem, os julga, mas pratica as mesmas coisas, pensa que escapará do juízo de Deus? Ou será que você despreza as riquezas da Sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?” (Romanos 2:3-4). Obviamente o arrependimento é do Espírito Santo. Mas aqui diz que a *bondade* de Deus nos leva a isso.

Você entende o quanto Deus é bom? Como Ele é bom para você? O quanto Ele lhe deu? Quando nós avaliamos e comparamos com a bondade de Deus, podemos ver como somos maus. COMPARE A SUA BONDADADE COM A BONDADADE DE DEUS e então você começa a ver porque temos que nos arrepender realmente para com Deus e não para com os homens.

O quanto Deus é bom? Pense somente sobre a crucificação de Cristo. Repare em Gênesis 22. Depois que Abraão provou que estava pronto para sacrificar o seu filho a Deus, o Deus que mais tarde veio a ser Jesus Cristo disse o seguinte: “Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste isto, e não me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;” (Genesis 22:16-17). Fazendo esta promessa a Abraão, Deus jurou *por Ele mesmo*. Em outras palavras Ele disse a Abraão, *Eu vou dar a minha vida por você, ou Eu vou morrer tentando. Porque você fez isso, a minha*

morte pagará por seus pecados e Eu vou trazê-lo dentro da minha Família. Eu juro isso pela minha própria vida.

Sim, quando Cristo veio a esta terra, a Sua vida estava em jogo. Ele poderia de fato pecar. A vida de Cristo foi o maior risco na história da humanidade. Mas Ele o tomou porque queria que pessoas como Abraão na Sua Família—pessoas que saíam e sacrificavam seu próprio filho se necessário, sabendo que Deus o ressuscitará para cumprir a promessa (Hebreus 11:17-19). Abraão tinha este tipo de fé e confiança em Deus, e Deus retribuiu este amor muitas e muitas vezes. *Todas as pessoas que podem arrepender-se como você, Abraão— Eu darei a minha vida por eles. Eu sei que se Eu não conseguir, mais ninguém o fará. Mas Eu vou fazer isso para que possamos construir a Família de Deus.* Este é o custo que precisou para nós recebermos o Espírito Santo de Deus.

SE CRISTO TIVESSE FALHADO, DEUS PAI TERIA FICADO NUM CONFINAMENTO SOLITÁRIO PELO RESTO DA ETERNIDADE! É este tipo de sacrifício estes Deuses fizeram por nós. Podemos esquecer isso no nosso carnal pensamento endurecido. Mas Deus Pai e Cristo conseguiram e o fizeram por você. Eles querem que você tenha consciência disso. Não por vaidade Deles, mas para que você possa reconhecer que o *arrependimento tem que ser para com Deus!* Precisamos entender o arrependimento se nós queremos entrar na Família de Deus.

Medite profundamente sobre a bondade de Deus! É contrário a tudo que nós vemos neste mundo miserável e mau. Deus nunca nem pensa em fazer o que Davi fez . Ele não é assim. A Sua mente é em perfeito acordo em cada detalhe com a Sua lei.

O SALMO DE CRISTO

Davi escreveu o Salmo 22 antes de cometer o pecado com Bate-Seba. Depois o seu arrependimento, ele provavelmente voltou a este Salmo e ficou muito tempo chorando sobre ele—entendendo-o de fato pela primeira vez. Porque este Salmo não poderia ser aplicado a Davi—aplica-se somente a Cristo.

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?” (Salmos 22:1) Estas são as palavras que Cristo gritou pouco antes

Dele morrer (Mateus 27:36) O Cristo teve que ser desamparado porque Ele ficou sendo pecado. Foi a primeira vez na história eterna que Cristo sabia como era de ser abandonado por Deus por causa do pecado! Você pode ver a *sua parte* na angústia que Cristo sofreu neste momento?

Não era impossível para Cristo de pecar—como alguns do povo de Deus disseram! Ele teve que ter fé em Deus a cada passo do caminho. “Todos os que me vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer. (Salmos 22:7-8; veja também Mateus 27:43). Cristo confiou em Deus mesmo. Quando nós fazemos o mesmo, podemos pecar? Claro que podemos. E assim podia Cristo ter feito. Dizendo que era impossível para Cristo de pecar, tira toda a majestade de Sua conquista; isso destrói Seu sacrifício! Cristo Se entregou totalmente a Deus—Ele confiou Nele de uma maneira que nós nunca aprendemos a fazer. Ele andou pela fé! PORQUE ELE TERIA QUE ANDAR PELA FÉ SE FOI IMPOSSÍVEL PARA ELE DE PECAR? Ele teria sido um mero robô.

“Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruga. Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas. A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte. (Salmos 22:13-15). Será que isso soa como alguém que não podia pecar? Não—estas são as palavras de um homem que estava no limiar, dando tudo o que Ele possivelmente podia para não perder a Sua fé! Cristo estava no limiar por causa dos nossos pecados! Ele passou por um açoite terrível por causa dos nossos pecados! Olhe para isso pela perspectiva de Deus. Ele poderia dizer facilmente, Sim, Eu sei o que você fez a Urias, Eu sei o que você fez a Bate-Seba e a Israel—mas o que você fez a MIM? Você matou o Meu Filho! E você fez passar o Seu Pai por uma agonia ainda maior! Isso também é porque o arrependimento tem que ser para com Deus.

O pecado é alguma coisa que precisa nos horrorizar. Temos que ter a consciência de que Cristo fez por nós. Cresça em “*arrependimento para com Deus, E fé para com o nosso Senhor Jesus Cristo.*” Tenha fé neste sacrifício. Depois se arrepende para com

Deus, que planejou tudo isso. Você sabe especialmente se você é um pai, que o Pai deve ter sofrido horrivelmente junto com Cristo.

Se você tem problemas que recorrem na sua vida, se avalie por esta medida. **VOCÊ ESTÁ SE ARREPENDENDO PARA COM DEUS?** Se dê conta do seu mal perante Deus! Davi era um homem muito mau, mas ele veio a ser muito justo—tão justo que reinará sobre Israel para sempre. Certamente haverá pessoas servindo abaixo dele que nunca cometeram atos tão vis como os seus. Mas a diferença é que Davi soube como arrepender-se de verdade.

SALMO 51

Vamos continuar estudando o Salmo de arrependimento de Davi. “Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.” (Salmos 51:1). Davi *não teve misericórdia* por Urias—ainda assim, ele pôde chegar perante Deus e pedir por misericórdia. É assim que Deus é, e Davi sabia disso. Como é maravilhoso ter um Deus tão amoroso, gentil e *misericordioso*—mesmo quando nós as vezes podemos ser tão sem misericórdia!

O verso conclui “segundo a multidão das tuas misericórdias.” Tinha mais do que um pecado envolvido aqui. Davi tinha feito quase tudo de errado que dava para fazer. É assim que nós somos, separados de Deus.

“Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado (verso 2). Quantas vezes fomos diante de Deus e pedimos que Ele nos lave e fomos sinceros sobre isso? Precisa ter coragem para pedir a Deus de mostrar a você onde você não está limpo, e de Lhe pedir de te lavar lá também. “Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. (verso 3) Davi não estava tentando esconder mais nada. Ele colocou isso lá em cima perante Deus e tratou isso.

“Contra ti, CONTRA TI SOMENTE, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares. (verso 4) Davi podia ver a justiça de Deus, ele entendeu a bondade amorosa de Deus. Ele estava *envergonhado* de vir perante Deus depois o que tinha feito. Mas Deus estava presente na vida de Davi de uma maneira que Ele nunca esteve antes.

Davi viu claramente a sua própria natureza humana. “Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.” (versos 5-6). Você pensa como Deus? Deus deseja verdade nas partes interiores—assim como Ele mesmo a tem. Ele quer que nós pensemos como Ele o faz. Não é o bastante de *fazer de conta* que estamos pensando da maneira certa. Temos que ser QUEM NÓS SOMOS, em nosso coração. Esta foi a lição que Deus estava ensinando a Davi. Compare-se com os outros e você pode pensar, olhe, *eu não estou indo tão mal assim*. Mas compare se com Deus e você conhecerá o *arrependimento* verdadeiro. A BONDADÉ DE DEUS NOS LEVA AO ARREPENDIMENTO.

Davi aceitou de fato a correção de Deus aqui. “Purifica-me com hissope, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.” (versos 7-8). Aqui temos uma ótima atitude: *Você quebrou os meus ossos, Deus—agora Você os fará regozijarem?*

“Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.” (verso 9). Isto é arrependimento de verdade para com Deus. Davi estava olhando para a bondade de Deus e estava tão envergonhado pelo seu próprio pecado que disse simplesmente, *Deus, quando eu venho na sua presença Você poderia simplesmente esconder a Sua face?* Isaias disse isso quando estava na presença de Deus; ele era um homem de lábios impuros (Isaias 6:5). Esta é uma atitude muito arrependida. Você nunca vai chegar perante Deus desta maneira se você se compara a outros homens em vez a Deus.

MEDIDAS EXTREMAS

Muitas vezes já ouvimos que precisamos ser como crianças para atingir o Reino de Deus. “Naquela hora chegaram-se a Jesus os discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino dos céus? Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como criança de modo algum entrará no reino dos céus.” (Mateus 18:1-3). Soa bastante fácil—simplesmente ser

humilde como uma criança. Então você está no Reino e tudo estará certo.

Mas repare—Cristo continua: “Se, pois, a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-o, lança-o de ti; melhor te é entrar na vida aleijado, ou coxo, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E, se teu olho te fizer tropeçar, arranca-o, e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.” (versos 8-9).

É PRECISO DESTE TIPO DE AÇÃO ÀS VEZES PARA “SE TORNAR” COMO UMA CRIANÇA PEQUENA!

Se você tem um problema que não consegue dominar, uma área onde você não está ficando parecido como a criança, Cristo diz, FAÇA O QUE FOR PRECISO PARA CONSEGUIR SUPERAR ISSO! Seja como uma criança e vá ao encontro de grandes extremos para ter certeza de permanecer assim. Você não pode dizer: “Olhe, eu não quero que ninguém me diga o que fazer.” Cristo está ordenando que nós guardemos uma *estrita lei!* Mesmo olhando para uma mulher sensualmente é considerado adúlterio, e Cristo diz que devemos simbolicamente arrancar o nosso olho se não podemos controlá-lo! (Mateus 5:27-30). A não ser que façamos isso, estamos desprezando a Deus, assim como o fez Davi! As vezes precisamos ir aos extremos para superar.

CORAÇÃO LIMPO

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.” (Salmo 51:10). Deus tem que criar um coração limpo dentro de nós. Aqui Davi se deu conta que o seu espírito estava completamente errado, que Deus tinha que criar e renovar Seu Espírito Santo dentro dele.

Davi quase poderia ter perdido o Espírito Santo por causa deste episódio. Ele orou, “Não me lances fora da Tua presença, e não retire de mim o Teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.” (versos 11-12). Você certamente pode cometer atos atrozes e ainda ter o Espírito de Deus. É por isso que devemos ficar muito perto de Deus. Davi deixou a sua fraqueza conquistá-lo e isso quase lhe custou a salvação (Salmo 73:2). Se você deixa um pouco de fermento na sua vida, vai se espalhar até que a sua mente inteira

é preenchida de levedura (Gálatas 5:9). Nunca podemos nos permitir de *não* nos arrepender para com Deus.

“Restitui-me a alegria”(Salmos 51:12). Repare—mesmo quando Davi estava fazendo coisas “emocionantes” como o adultério, toda a sua alegria foi embora! Ele estava infeliz porque estava quebrando a lei de Deus. Não tem nada emocionante ou alegre nisso. Se nós violamos a lei de Deus, perdemos a nossa alegria. Somente pode ser reascendido ao arrepender-se e mantendo-se perto de Deus.

Davi usou este incidente para realmente mudar as coisas. Ele continuou a fazer grandes obras para Deus. “Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a Ti.” (verso 13). Davi queria converter todos que podia aos caminhos de Deus—ensiná-los a lei de Deus. E foi isso que ele fez. De fato, ele ainda está pelo seu exemplo e suas palavras maravilhosas.

“Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.” (verso 14). **QUE CULPA DE SANGUE? A MATANÇA DE JESUS CRISTO! DAVI SABIA QUE CRISTO TEVE QUE MORRER POR CAUSA DOS SEUS PECADOS—ESTE ERA O VERDADEIRO SANGUE DO QUAL ELE ERA CULPADO, NÃO O DE URIAS. Você sabe que você é culpado de sangue? Não tome os seus pecados levemente—custou o sangue de Jesus Cristo para pagar por eles!**

O Deus para quem Davi estava orando era Aquele que devia morrer no futuro. Davi reconheceu isso! E ele ficou comovido por isso. Mesmo que este sacrifício ainda não tinha acontecido fisicamente, era como se Davi estava lá no meio dos soldados romanos, pegando a lança e fincando-a no Seu lado.

Como ele diz nos versos 15 e 16, Deus deseja tanto mais que oferendas queimadas e sacrifícios. “O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.” (verso 17). O que realmente quebrou Davi, foi que começou a entender o que tinha feito a Deus—o que os seus pecados iriam fazer Cristo passar! E o seu espírito quebrantado, como resultado, era exatamente o tipo de sacrifício que Deus estava procurando nele.

Davi será galardoado com uma excelente posição no Reino de Deus. Ele reinará sobre as 12 tribos de Israel (Jeremias 30:9;

Oséias 3:5). Então Davi vai ensiná-los de como arrependem-se, como ele o fez.

PESAR DIVINO VS. PESAR DO MUNDO

Aqui é uma descrição do arrependimento que toda Israel vai experimentar um dia. “Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.” (Zacarias 12:10).

Precisamos nos esforçar para ter este tipo de arrependimento hoje. Somos todos assassinos de Cristo. **NÓS MATAMOS O FILHO PRIMOGÊNITO DO NOSSO DEUS AMADO!** E se nós estamos pensando da maneira que Deus pensa, nós vamos experimentar a mesma intensidade de emoção sobre o que fizemos como nós sentiremos se perdêssemos um filho primogênito!

Isso está chegando ao cerne da diferença entre o pesar divino e o pesar do mundo. “Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte.” (2 Coríntios 7:10). A razão porque o pesar divino “não deve ser arrependido” é porque este causa você a **SUPERAR** o seu pecado! Alguém com pesar do mundo poderá se sentir mal por algum tempo, porém ele nunca vai superar os seus problemas. Com o pesar divino, pode não ser imediato, mas você não estará satisfeito até superar o problema. Você entra em contato com Deus e leva o problema até Ele, e você se esforça com todo o seu ser a se transformar em Deus nesta área. É quando você começa a fazer progresso real.

GOVERNO

Um último ponto final. Deus estabelece o Seu governo na Igreja para nos ajudar neste processo. O ministério existe por uma razão. “Lembraí-vos dos vossos guias, os quais vos falaram a palavra de Deus, e, atentando para o êxito da sua carreira, imitai-lhes a fé. Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos;

porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.” (Hebreus 13:7, 17).

Às vezes o arrependimento para com Deus é referente à *aceitação da correção pelo ministério*. Os ministros de Deus estão observando as suas almas. Deus quer que você tenha um bom relacionamento de trabalho com eles—um relacionamento alegre—não pesaroso. Isto não quer dizer que o ministro sempre fará tudo corretamente. Mas Deus tem que ter governo dentro da Sua Igreja para poder chegar-se até nós as vezes. Arrepende-se para com Deus e não se esqueça que Ele tem representantes na carne. Eu fui corrigido muitas vezes em minha vida, e não exatamente da maneira certa, mas eu sempre tentei esforçar-me para aceitar a verdade—e as vezes tinha que orar muito forte para fazer isso!

Esta é uma área onde precisamos ir até Deus como Davi e dizer, “*Sonda me ô Deus. Revela meus pecados secretos para mim. Eu quero ser como uma criança.*” Se deixarmos algo apodrecer, com o tempo isso vai estourar onde todos tomarão conhecimento do fato. O mundo inteiro vai saber quem é quem quando a Grande Tribulação chegar! Cada um saberá quem é Filadelfino e quem é Laodiceano—todo jogo vai acabar.

Aqui é no que o verdadeiro arrependimento realmente se resume: “Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus,” (Filipenses 2:5). A mente de Cristo tem que estar dentro de nós para pensarmos como Ele. “Porque Deus é que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” (verso 13). Não é um esforço humano. Nós podemos até não realmente *querer* superar o problema, mas Deus diz que Ele vai nos *dar* este desejo. DEVEMOS IR ATÉ DEUS PARA RECEBER O DESEJO DE SUPERAR. Se o fizermos, Ele promete que vai nos conceder este desejo. O NOSSO ARREPENDIMENTO SERÁ PARA COMO DEUS, e então seremos capazes de superar qualquer obstáculo!

COMO NOS CONTATAR

Para comunicar-se com a Igreja de Deus de Filadelfia para pedir literatura ou para solicitar que um Ministro lhe visite:

Nos Visite Online: www.pcog.org

En EE.UU., Canadá, e Puerto Rico chame sem custo:
1-800 757-1150

DOMICILIOS MUNDIAIS DE CORREIO

Estados Unidos: Philadelphia Church of God, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

Canadá: Philadelphia Church of God, P.O. Box 315, Milton, ON L9T 4Y9

O Caribe: Philadelphia Church of God, P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

Inglaterra, Europa e Oriente Medio, : Philadelphia Church of God, P.O. Box 900, Northampton NN5 9AL, United Kingdom

África: Philadelphia Church of God, P.O. Box 2969, Durbanville 7551, South Africa

Australia, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 375, Narellan N.S.W. 2567, Australia

Nova Zelândia: Philadelphia Church of God, P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

Filipinas: Philadelphia Church of God, P.O. Box 52143, Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

América Latina: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish Department, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, United States of America

PORTUGUESE: Repentance Toward God